

CONTEÚDO

I	CONCEITOS, FACTOS E MODELOS	15
1	CONCEITOS E MECANISMOS DO CRESCIMENTO	17
2	FACTOS EMPÍRICOS	21
II	TEORIA NEOCLÁSSICA	33
3	MODELO DE SOLOW-SWAN	35
3.1	Estrutura do modelo	35
3.2	Resolução do modelo	40
3.3	Propriedade do estado estacionário e estática comparada	46
3.4	Acumulação ótima de capital	49
3.5	Avaliação do modelo neoclássico	55
4	EXTENSÕES AO MODELO NEOCLÁSSICO E CONVERGÊNCIA	61
4.1	Progresso tecnológico labour-augmenting	61
4.2	Modelo neoclássico com capital humano	69
4.3	Contabilidade do crescimento	74
4.4	Convergência e explicação para distintas taxas de crescimento	77
5	MODELO DE OTIMIZAÇÃO DE RAMSEY-CASS-KOOPMANS	87
5.1	Empresas	88
5.2	Famílias	89
5.3	Equilíbrio	96
5.4	Solução de Robinson Crusoe	98

5.5	Solução do Planeador Central	99
5.6	Dinâmica de transição e trajetórias estáveis	100
5.7	Dinâmica de transição e exclusão de trajetórias explosivas	104
5.8	Importância de condição de transversalidade	106
5.9	Comportamento da taxa de poupança durante a transição	108
5.10	Efeito do progresso do conhecimento tecnológico exógeno	113
III	CRESCIMENTO ENDÓGENO	115
6	MODELOS AK SEM EQUILÍBRIO GERAL	117
6.1	Modelo AK genérico	117
6.2	Modelo AK de Romer	122
6.3	Modelo AK com gastos públicos e impostos	130
6.4	Crescimento endógeno com rendimentos decrescentes do capital . . .	134
6.5	Modelo AK de Solow-Pitchford	138
7	MODELOS AK COM EQUILÍBRIO GERAL	147
7.1	Modelo AK genérico	147
7.2	Modelo AK com gastos públicos e impostos	153
8	ACUMULAÇÃO DE CAPITAL HUMANO	163
8.1	Modelo de Uzawa-Lucas: o papel da educação	165
8.1.1	Sem equilíbrio geral	165
8.1.2	Com equilíbrio geral	167
8.2	Crescimento com <i>learning-by-doing</i>	174
8.2.1	Sem equilíbrio geral	174
8.2.2	Com equilíbrio geral	177

8.3	Outras considerações	182
9	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	183
9.1	Conhecimento tecnológico como bem económico	184
9.2	Introdução aos modelos de I&D	187
9.3	Conhecimento tecnológico como melhoria da produtividade total dos fatores	190
9.4	Progresso do conhecimento tecnológico endógeno	205
9.4.1	Inovação horizontal.	205
9.4.2	Inovação vertical	234
9.5	Outras considerações	249
9.5.1	Diferentes tipos de inovação tecnológica	249
9.5.2	Efeitos de escala da I&D	250
IV	TÓPICOS AVANÇADOS DE CRESCIMENTO ENDÓGENO	255
10	DIFUSÃO INTERNACIONAL DO CONHECIMENTO.	257
10.1	Discussão na literatura	257
10.2	Modelo decorrente de Romer	261
10.2.1	Estrutura do modelo	261
10.2.2	Estado estacionário	263
10.2.3	Considerações adicionais	267
10.3	Modelo decorrente de Barro e Sala-i-Martin.	269
10.3.1	Estrutura do modelo	270
10.3.2	Estado estacionário e dinâmica de transição.	272
11	ENVIESAMENTO DO PROGRESSO TECNOLÓGICO E DESIGUALDADE SALARIAL	275

11.1	Enviesamento do progresso tecnológico	277
11.2	Modelo com inovação horizontal	279
11.2.1	Consumo	280
11.2.2	Produção e preços	280
11.2.3	Estado estacionário	284
11.3	Modelo com inovação vertical	286
11.3.1	Modelização da economia	290
11.3.2	Equilíbrio	300
12	INTERAÇÃO ENTRE CAPITAL HUMANO E INOVAÇÃO	335
12.1	Modelo	337
12.1.1	Produção.	338
12.1.2	Acumulação de capital humano	339
12.1.3	Famílias	339
12.1.4	Empresas e Mercados	340
12.2	Equilíbrio descentralizado	342
12.3	Verificação dos factos empíricos	344
12.4	Equilíbrio eficiente	345
12.5	Comparação entre os Equilíbrios descentralizado e eficiente	347
12.6	Resultados quantitativos	348
A	OTIMIZAÇÃO DINÂMICA: CONTROLO ÓTIMO	367